

msc

e por onde este foi conferido. Porto, Administração do Primeiro Bairro, vinte de Março de mil novecentos quarenta e quatro.

Leu e putou em forma, Leu e putou, e sobre *[Signature]*

[Signature]
[Signature]
 ---CONTA---

Papel do Registo	Doze escudos	10\$00
Estado (Selo)	Doze escudos	12\$00
Decr. n. 26.153	Doze escudos	12\$00
Adic. de 3% (Selo)	oitenta centos	\$80
<i>Trinta e quatro escudos e oitenta centos</i>		<u>34\$80</u>



Registado

Sob o N.º 704

Arquivado

Sob o N.º 596

missões e doações

Registo do Testamento
aprovado pelas formalidades externas com que, no dia vinte e três de Março de mil novecentos quarenta e quatro, faleceu Armélia de Azevedo Basto, viúva, proprietária, moradora que foi na rua Fernandes Tomas, número

duzentos e quinze, desta cidade.

Eu abaixo assinada Amélia de Azevedo Basto, viuva de José Antônio de Sousa Basto, proprietária e moradora na rua Fernandes Tomaz, numero duzentos e quinze, desta cidade, faço o meu testamento e disposições de minha ultima vontade pelo modo seguinte. Declaro que sou filha legitima de Antônio Luis de Oliveira Azevedo e de Inacia Pereira Lamieço de Azevedo, ambos já falecidos, e que tambem já não existe qualquer dos outros meus ascendentes; não tenho tambem qualquer descendencia porque nenhuma filho tive. Nasci e fui batizada na freguesia de Santo Antônio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco dos Estados Unidos da República do Brasil, e sou catolica apostolica romana, tenho sempre vivido e esperando morrer na fé desta religião. Desejo e peço que o meu enterro seja feito com a maior simplicidade, com três missas de corpo presente na Capela das Almas de Santa Catarina,

missas
3

missas

30
+ 30

3

3

3

2

3

e que o meu corpo seja sepultado junto dos meus pais, no jazigo de minha familia, existente no cemiterio do Prado do Repouso, rogando que seja respeitada esta minha vontade. Quero que logo depois da minha morte, que se rezem as trinta missas Gregorianas pela minha alma. Logo a seguir as trinta missas tambem Gregorianas pela alma de meu marido José Antonio de Lousa Basto. Quero que se digam tres missas pelas almas dos meus pais, outras tres missas pelas almas de meus tios João Luis de Oliveira Azevedo e Francisco de Oliveira Azevedo. Mais tres missas pela alma de meu marido, e duas pelas almas do Purgatorio. Mais tres missas pela minha alma, sendo uma destas rezada na Capela de Tradellos, e outra na capela das Almas de Santa Catarina, e outra na Igreja do Bomfim. Nomeio para meu testamentario o senhor Ezequiel de Campos, legando-lhe a testamentaria ate final, a quantia de seis contos para adquirir uma lembranca que lhe reor-

Imaturo

de a minha amizade e gratidão. Legos
ao senhor José Lucêna, três contos, como
gratidão e amizade. Legos à Santa Casa
da Misericórdia do Porto, a quantia de
cinco contos, com o encargo de cuidar
da conservação e limpeza do referido
jazigo. Legos a cada uma das minhas
criadas Rita Monteiro dos Santos e Estel
vina Laura, a quantia de dez contos, a
cada uma. Legos à minha amiga Bay
ra Pereira de Louza, a quantia de dez
contos, como lembrança de muito reconhe
cimento pela sua amizade e serviços
prestados. Legos à minha sobrinha e
afilhada Julia Ramos de Resende Cunha,
a quantia de quinze contos. Legos à sua
filha Maria de Lourdes, minha segun
da sobrinha e também é afilhada, a
quantia de dez contos. Legos a Antô
nio José de Louza Lopes, a quantia de
dois contos. Legos à filha Elvira Perie
ra de Louza, a quantia de um conto,
assim como à sua filha Lucrecia
Pereira de Louza, a quantia de um con
to, filhas do mesmo António José de Lou

ra Lopes, do Arco de Baulhe. Legos a quan-
tia de cem escudos a cada uma das po-
rinhas do falecido meu marido; Adelaide
Pires de Carvalho, de Carez e Ana Pegada,
residente em Fernel, para aquisição de
uma lembrança. Legos a quantia de dois
contos à minha afilhada Maria Amélia
Fernandes, filha de António Xavier Fernan-
des e de Maria Cristina, de Carez, para
comprar uma lembrança. Legos a quan-
tia de dois contos ao meu caseiro Jerô-
nimo Gonçalves da Libva, assim como
igual quantia de dois contos à sua mu-
lher Beatriz, e a cada um dos seus fi-
lhos cem escudos, filhos dos mesmos Je-
ronimo e Beatriz, de Carez. Legos ao caseiro
José Joaquim da Libva, cem escudos, as-
sim como igual quantia de cem escudos
ao caseiro Alexandre Boticas, assim como
igual quantia de cem escudos ao Julio
a quem tenho dado abrigo, de Carez. Legos
a quantia de dois contos à minha amiga
Maria Amélia de Almeida, filha de José
de Almeida e de sua esposa Angelina
de Almeida, para comprar uma lembrança.

ça. Legou a quantia de cinco contos à mi-
nha afilhada Carolina Campos Lelo,
filha do meu testamenteiro e de sua es-
posa dona Izolina Mendes Campos. Le-
gou a quantia de quinhentos escondos ao
senhor Agostinho Rodrigues, assim como
igual quantia de quinhentos escondos a
sua esposa Adelaide Rodrigues, e duzen-
tos escondos a cada um dos seus filhos,
Rogério Rodrigues e Rui Rodrigues, am-
bos filhos dos mesmos Agostinho e Adelai-
de. Legou a quantia de dois contos ao me-
nino Luis Jorge, neto do falecido senhor
Belarmino Ferreira da Cruz, para uma
lembrança. Legou a quantia de cem escon-
dos ao meu marchante, assim como
igual quantia de cem escondos à minha
lenteira, assim como igual quantia de
cem escondos à minha padreira, assim
como igual quantia de cem escondos à
Maria de Jesus, para compor uma lem-
brança. Legou mil escondos à Capela de
Irmãos, mil escondos à Capela das Almas
de Santa Catarina, mil escondos à Igreja
do Bonfim, mil escondos para a nova Igre-

Doação

ja de Nossa Senhora da Conceição, do Porto,
 duzentos esendos ao Asilo das Varazinhas
 dos Lobos, e igual quantia de duzentos es-
 endos a cada um dos seguintes estabele-
 cimentos de beneficencia do Porto; Asilo
 dos Cegos, Asilo Profissional do Terço e
 Oficina de São José. Logo também du-
 zentos esendos à Associação dos Tubercu-
 losos de Santa Terzinha da Capela de
 Tradelos. Logo duzentos esendos à Con-
 ferência de São Vicente de Paulo do Bom-
 fim. Os restantes haveres que constituem,
 o recheio da minha casa depois de reti-
 rados os que estão especificados nas dis-
 posições anexas, a este testamento, deve-
 rão ser leiloados, e o proprio prédio em
 que residido deverá ser vendido pela minha
 testamentaria, a qual para tanto aqui
 confio, expressamente os necessários pode-
 res, para com o produto daquêle leilão
 e desta venda, a mesma testamentaria
 fazer o pagamento dos legados em dinhei-
 ro aqui instituidos e o pagamento dos
 impostos devidos pelos mesmos legados
 e também pelos que deixo em haveres

1000/1000

mobiliários, pois que desejo que uns e outros sejam entregues aos legatários completamente livres desses impostos. Se algumas coisas ficarem depois, de pagas todas as despesas incluindo a do funeral, serão aquelas retidas pela testamentaria para as entregar em partes iguais às minhas sobrinhas Yulia Ramos de Azevedo Cunha, Conceição Ramos de Azevedo Saldanha, Maria Helena Ramos de Azevedo, Alcina Ramos de Azevedo e meu sobrinho Fernando Luis de Oliveira Azevedo. E, por esta forma tenho concluído o meu testamento que mandei escrever, li e vou assinar e rubricar, revogando por ele qualquer outro feito em data anterior à de hoje. Com anexo deixo algumas disposições complementares ditadas por mim, e por mim lidas e assinadas que também devem ser fielmente cumpridas. - Porto, 1 de Março 1941 - Amelia d' Azevedo Basto.

Auto de aprovação

No dia um do mês de Março, do ano

de mil novecentos quarenta e um, na cidade do Porto e sua freguesia de S. Tomaz, número duzentos e quinze, residência da testadora, onde vim especialmente chamado para praticar este acto, aqui perante mim Artur da Silva Lino, notário da referida cidade e comarca, com cartório à rua Mourinhos da Libeira, número cento e trinta e quatro, primeiro andar, e perante as duas testemunhas, minhas conhecidas, ao diante nomeadas e assinadas, cuja idoneidade verifiquei, compareceu a Excelentíssima Senhora Amélia de Azevedo Basto, viúva, proprietária e residente nesta casa, pessoa cuja identidade reconheço por me ter sido abonada pelas aludidas testemunhas. É pela mesma comparecente Senhora Amélia de Azevedo Basto, em presença das referidas testemunhas foi-me apresentada este seu testamento, declarando-me que elle é a disposição de sua ultima vontade e verificando em que elle foi escrito por elle e assinado e rubricado pela testadora e contém de escrita duas pági-

nas completas e uma incompleta.

Foram a todo este acto testemunhas continuamente presentes Vitorino Leão Andrade, casado, empregado de escritório, morador na rua do Almada, número quinhentos e vinte e seis, e Alfredo Vieira de Vasconcelos, viuvo, guarda-livros, morador na rua Particular Dionísio de Pinho, sem número, do concelho de Vila Nova de Gaia, e aquele desta cidade, os quais vão assinar neste auto com a testadora e comigo notário, que o li e expliquei em voz alta na presença simultânea de todos. A testadora vai por a sua impressão digital. Lês - vinte e cinco escudos. — Amelia de Azevedo Basto - Vitorino Leão Andrade - Alfredo Vieira de Vasconcelos - O notário - Artur da Silva Lima - Tem ao lado das assinaturas uma impressão digital - Conta: N.º 9 - 50,00 - N.º 24 - 2,50 - N.º 25 - 40,00 - Soma - 92,50 - Lês - 25,00 - Despesas - 5,00 - 122,50 - (Cento vinte e dois escudos e cinquenta centavos) - Registrada no respectivo livro sob o n.º 1. - Lima.

Cota de Apresentação

Este testamento com que, no dia vinte e três de Março de mil novecentos quarenta e quatro, faleceu Amélia de Brevado Basto, foi apresentado nesta Administração, para registro, no dia vinte e cinco do mesmo mês e ano. Sendo o mesmo testamento examinado por mim Administrador, o encontrei escrito por outrem e assinado e rubricado pela testadora, data do de um de Março de mil novecentos quarenta e um e aprovado, sem as formalidades externas, nesta mesma data pelo notário desta cidade e comarca, Doutor Artur da Silva Lino, não contendo borrão, emenda, nota marginal, entelinha ou outra qualquer coisa que dívida faça; com prendendo o testamento e sua aprovação - duas meias folhas de papel logo numeradas e rubricadas com a rubrica "A. Heilard", que uso, como consta do respectivo auto lavado no livro número setenta e dois, de semelhantes, a folhas um e seguinte. - Posto, Administração do Município Bairro, vinte e cinco de Março.

de mil novecentos quarenta e quatro. - O Administrador, Arthur Sheilard Teixeira.

Cota de registro

Este testamento fica registado no livro numero duzentos e seis dos Registos de Testamentos deste bairro, a folhas trinta e uma e seguintes e arquivado sob o numero quinhentos noventa e sete. - Porto, Administracao do Primeiro Bairro, vinte e cinco de Março de mil novecentos quarenta e quatro. - O Secretário, Antonio Tavares da Fonseca.

Cota de selo de estampilha

Vai abaixo colada e devidamente utilizada uma estampilha fiscal da taxa de cem escudos, devida pelas duas meias folhas de papel deste testamento.

- O Administrador, Arthur Sheilard Teixeira. Nada mais continua o referido testamento e ante de aprovacao e para as cotas de apresentacao, de registro e de selo de estampilha do que o que dito é e para aqui, fielmente, fiz registar do proprio documento a que me reporto e por onde este foi conferido. - Porto, Administracao do Primei-

Arquivo
Campes

[Handwritten flourish]

no Bairro, vinte e cinco de Março de mil novecentos quarenta e quatro. Fez Autar. *João de Jesus, Secretário,*

João de Jesus
João de Jesus

---CONTA---

Papel do Registo	Quinze escudos	15 \$ 00
Estado (Sêlo)	vinte e dois escudos	22 \$ 00
Decr. n. 26.159	vinte e dois escudos	22 \$ 00
Adi. de 3% (Sêlo)		<u>1 \$ 40</u>
	Sessenta escudos e quarenta cent.	60 \$ 40



Registado

Sob o N.º 705

Arquivado

Sob o N.º 597

Registo do testamento apro
vado sem as formalidades
externas com que, no dia
um de Março de mil
novecentos quarenta e qua-
tro, faleceu Mário Mou-
teiro da Silva, solteiro,
maior, comerciante, mo-
rador que foi na rua
Fernandes Tomaz, número
duzentos cinqüenta e seis- ✓